

# Buscai em Primeiro Lugar o Reino

Brandon Vallorani

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Em Mateus 6:33, recebemos do Senhor Jesus Cristo uma missão simples, porém profunda para a nossa vida como indivíduos:

Buscai em primeiro lugar o reino de Deus, e sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Os cristãos não deveriam ficar perambulando sem objetivo no planeta Terra, pois Jesus nos disse de maneira muito clara o que deveríamos estar fazendo com as nossas vidas. Gary DeMar nos diz o porquê isso é tão importante ao declarar o seguinte,

Quando Jesus nos diz para buscarmos em primeiro lugar o Seu reino e a Sua justiça (Mt. 6:33), Ele nos lembra que cada empreendimento terreno deveria ser considerado uma atividade do reino, quer na família, igreja, negócio ou política. Somos embaixadores de Deus, representando o nosso Rei em Seu reino (2Co. 5:20)<sup>2</sup>

Devemos buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua Justiça, e Ele nos fornecerá o restante. O problema surge quando, como acontece com inúmeros cristãos modernos, confundimos a natureza e o tempo do Reino. Como buscaremos o que não entendemos? Quando virá esse Reino? Onde está esse Reino? O que é o Reino? Nos próximos artigos tentarei dar uma análise geral do que a Bíblia realmente diz sobre o Reino. Encorajo você a deixar suas noções pré-concebidas de lado e olhar para a Escritura com uma mente nova e aberta. É minha esperança e oração que entenderemos verdadeiramente o Reino de Deus, de forma que possamos buscá-lo em primeiro lugar, como o principal objetivo do nosso viver diário. Nesse artigo considerarei o *tempo* do Reino.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em setembro/2008.

<sup>2</sup> *The Kingdom Has Come*, Gary DeMar. American Vision web site: 11 de abril de 2007.

## QUANDO VIRÁ O REINO?

Os especialistas em profecia dos nossos dias alegam que o Reino é uma realidade futura, precedida por uma tribulação de sete anos e inaugurada pelo retorno físico e corporal de Cristo. Proponho que há apenas um Reino de Deus e que ele está aqui e agora. Começemos com o Antigo Testamento para fundamentar o meu caso.

No livro de Daniel, temos uma figura vívida do tempo, poder e escopo do Reino de Cristo. Daniel 2 nos fala sobre o sonho que o Rei Nabucodonosor teve da grande imagem feita de ouro, prata, bronze, ferro e barro. Daniel interpreta a imagem como representando quatro reinos que governariam sobre a Terra: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Incidentalmente, essa passagem não ensina que haverá um segundo ou “revivido” império Romano no futuro.

A pedra que esmaga a imagem nos versículos 34-35 representa o Reino de Cristo. Em Dn. 2:44, Daniel declara que nos dias do quarto reino (Roma), “o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçarà e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre”. Centenas de anos após Daniel fazer essa profecia impressionante, João o Batista aparece em cena durante o império Romano e chama o povo, dizendo: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus” (Mt. 3:2). Sem dúvida, Jesus também ensinou que Seu reino estava para ser inaugurado. Em Mateus 4:17, Jesus também declara: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”. Em Mateus 12:28, Jesus afirma: “Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus”.

Quando Cristo ascendeu à mão direita do Pai, ele subiu formalmente ao trono do Seu Reino (atos 2:33-36; Hebreus 1). Desde aquele tempo, Jesus tem estado reinando sobre o seu Reino. Primeira aos Coríntios 15:25-26 declara: “Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”. Jesus, nosso Rei vitorioso, está no processo de conquistar os Seus inimigos sobre a Terra.

Observe o que Jesus diz sobre a expansão do Seu Reino em Mateus 13:31-33: “O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem,

pegando nele, semeou no seu campo; o qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos. Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado”. O profeta Isaías declarou, “do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino...” (Isaías 9:7).

Temos visto o que a Bíblia nos ensina claramente sobre o tempo do Reino. O Reino de Deus está aqui e está crescendo! No próximo artigo consideraremos a natureza do Reino.

## O TEMPO DO REINO

Jesus ensina claramente que o Seu Reino foi estabelecido no primeiro século. Em Mateus 12:28, Jesus declara: “Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus”.

A despeito desse claro ensino por toda a Bíblia, estou surpreso em quão muitos cristãos não crêem realmente nele ou tentam explicá-lo com mapas e gráficos fantasiosos. Muitos desses irmãos bem-intencionados tentam me corrigir e dizer que o Reino é uma realidade futura, possuindo exatamente 1.000 anos do começo ao fim. Eles citam Apocalipse 20:2-5 para sua posição:

Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

Para melhor entender essa passagem interessante devemos perceber que os eventos no livro de Apocalipse aconteceram no primeiro século. O primeiro versículo no livro de Apocalipse declara: “Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos **as coisas que brevemente devem acontecer...**”. No versículo 3 do capítulo 1, somos informados que “**o tempo está próximo**”. Assim, se tomamos a Bíblia com seriedade, o princípio desse período de mil anos deve ter começado no primeiro século, quando o livro de Apocalipse foi escrito. O primeiro evento desse período é o aprisionamento de Satanás. Jesus diz em Mateus 12:29 que ele já tinha aprisionado Satanás:

Ou, como pode alguém entrar em casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não **manietar o valente**, saqueando então a sua casa?

Somos informados em Efésios 1:20-22 que Cristo foi posto à direita de Deus nos lugares celestiais e que todas as coisas foram sujeitas a ele. Isso está descrevendo o reino de Cristo que é uma realidade presente! Então, em Efésios 2:6 lemos que estamos assentados nos lugares celestiais em Cristo Jesus! Apocalipse 20:4 nos ensina que as primeiras pessoas a reinarem com Cristo são aqueles que foram martirizados, no começo do primeiro século.

Ora, se o período de mil anos começou no primeiro século, então ele terminou por volta de 1.000 d.C.? Boa pergunta. Na verdade, um período de mil anos é a linguagem que a Bíblia usa para um tempo bem grande. Em Salmos 50:10 Deus nos lembra que, “meu é todo animal da selva, e o gado em mil montanhas”. Isso não significa que Deus é dono do gado apenas em exatamente mil montanhas. Antes, significa que ele possui o gado em TODAS as montanhas, que é uma quantidade bem maior. O período de mil anos descrito em Apocalipse 20 é o Reino de Cristo, que começou no primeiro século e será entregue de volta ao Seu Pai na consumação da história (1Co. 15:24).

A ressurreição descrita no final desse período de mil anos não é outra senão a ressurreição associada com o retorno final e corporal de Cristo no futuro. Em 1 Coríntios 15:23 Paulo escreve: “Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda serão ressuscitados”.

Uma vez mais vemos que o Reino de Cristo começou no primeiro século, é uma realidade presente e será consumado no futuro. Fiquemos encorajados com o fato de nosso Senhor estar no trono e estar colocando todos os Seus inimigos debaixo dos Seus pés!

## O REINO É PROGRESSIVO, NÃO INSTANTÂNEO

Recebi vários e-mails em resposta à minha série de artigos sobre o Reino. A maioria das mensagens era positiva, mas gostaria de aproveitar a oportunidade para responder a um comentário crítico de um dos nossos leitores. Creio que isso nos ajudará a entender a natureza progressiva do Reino de Cristo. Ele escreve:

O reino está aqui e agora. Por favor, diga-me em que parte do mundo você está vendo algo que chegue perto do reino estar **AQUI E AGORA**. Se ele está aqui, sugiro que precisamos de um novo rei.

Vixi!

Temos mais de um bilhão de católicos romanos que pensam serem eles a única igreja verdadeira, sacrificando o Senhor Jesus Cristo continuamente em seus altares todos os dias. Eles têm convencido um bilhão de pessoas que terão de passar um tempo num lugar chamado purgatório, porque o Senhor Jesus Cristo não fez o trabalho de uma forma bem completa.

Temos outro bilhão de muçulmanos que crêem que Jesus não morreu na cruz e que de forma alguma é o Filho de Deus. Temos quase 2 bilhões de “ismos” no Oriente Médio e no Sudeste da Ásia, que crêem que todos eles podem se tornar “deuses” ou que todo o que fala é um “deus”. Esse é um reino estranho que você tem aqui. Fale sobre enfiar a cabeça na areia.

Ainda assim, ele levantou um bom ponto. Se o Reino está aqui, então por que ainda temos problemas a serem sobrepujados? A Bíblia indica que o Reino de Cristo é progressivo nisso, seu governo e paz crescerão continuamente. Lemos em Isaías 9:6-7:

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. **Do aumento deste principado e da paz não haverá fim**, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

Gostaria de lembrar meu irmão que a Reforma teve sucesso e a igreja Romana não está mais cortando cabeças ou queimando “hereges” na estaca. Além do mais, a igreja Romana também permite seus paroquianos ler a Bíblia pela primeira vez em séculos.

A ciência e a tecnologia, resultado de uma cosmovisão cristã, melhoraram a qualidade e a duração da vida mais do que em qualquer época antes na história da humanidade. Os dias do Islamismo estão contados porque a cosmovisão cristã do Ocidente é superior. O Evangelho está se espalhando como fogo selvagem na África e Ásia. Compare o mundo de 1.000 d.C. com o mundo de 2007 d.C. Há mais cristãos e mais oportunidades de espalhar o Evangelho do que jamais imaginamos. Veja, o progresso está sendo feito, mas leva tempo e devemos ser fiéis!

Deus nos deu uma bela figura da natureza progressiva do Seu Reino no relato de Israel no Antigo Testamento e como eles adquiriram a Terra de Canaã. Em Números 13, lemos como Deus disse a Moisés para enviar 12 espias (um de cada tribo) para verificar a Terra Prometida. Eles retornaram após quarenta dias para dar o relato. Com a exceção de Josué e Calebe, os espias pessimistas e de mente pequena voltaram amedrontados.

E infamaram a terra que tinham espiado, dizendo aos filhos de Israel: A terra, pela qual passamos a espia-la, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

Também vimos ali gigantes, filhos de Enaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos. (Números 13:32-33)

Josué e Calebe creram nas promessas de Deus e depois conduziram Israel para a Terra Prometida. Após anos de luta contra inimigo após inimigo, Deus guardou todas as suas promessas a Israel e deu-lhes a terra (Josué 21:43-45). O relato histórico de Israel batalhando para adquirir a Terra Prometida retrata a batalha da Igreja para avançar o Reino de Cristo. Deus não purificou instantaneamente a terra para os israelitas, assim como não purificou toda a Terra para nós. Antes, ele instrui Seu povo a confiar em Seu poder, arregaçar as suas mangas e trabalhar para cumprir a Grande Comissão!

Além disso, há uma bênção maior em participar na obra de Deus, ao invés de tomar a abordagem fatalista de esperar Deus fazer toda a obra,

enquanto sentamos de braços cruzados! É requerido que a Igreja, como Israel, obedeça à Lei para ter sucesso.

Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares. Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido. (Josué 1:7-8)

Deus sempre estará com a Sua Igreja, assim como esteve com Josué e os israelitas.

Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares. (Josué 1:9)

e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. (Mt. 28:20)

Deus deu a Terra à Sua Igreja, assim como deu a terra a Israel. Precisamos simplesmente obedecer e tomá-la!

Lembra-vos da palavra que vos mandou Moisés, o servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos dá descanso, e vos dá esta terra. (Josué 1:13)

Da mesma forma, podemos também confiar que Deus cumprirá Suas promessas à Igreja. Recebemos a promessa que todas as nações adorarão ao Senhor e o Seu reino encherá toda a Terra (Daniel 2:44). Cremos nessas promessas e cremos que Deus estará conosco para cumpri-las. A vida cristã não é excitante? Deus deu às nossas famílias um propósito real e um trabalho muito importante de reivindicar este mundo para a Sua Glória. À medida que obedecermos, veremos a santificação progressiva de homens e nações. Esse é o motivo de estarmos aqui, após 2.000 anos de história da Igreja!

## CRISTO GOVERNA SEU REINO DESDE UM TRONO CELESTIAL

Em Mateus 24:30, Jesus declara:

Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

A maioria dos cristãos crê que isso se refere à Segunda Vinda de Cristo. Mas é verdade? Jesus está na verdade citando Daniel 7:13-14, onde lemos:

Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

Claramente, essa passagem ensina que Jesus está *subindo* nas nuvens do céu e não *descendo* à Terra. Ele está indo para Deus o Pai, que lhe dará um Reino eterno. É verdade que Cristo retornará à Terra um dia (1Ts. 4:16) e derrotará seu último inimigo, que é a morte (1 Coríntios 15:25-26). Mas Mateus 24:30 está falando de algo totalmente diferente – algo que já aconteceu. Eu creio nisso porque Jesus nos diz em Mateus 24:34 que, “não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”. “Todas estas coisas” incluem a destruição de Jerusalém e do Templo, assim como a inauguração do Reino de Cristo em 70 d.C.

Agora sejamos honestos com a Escritura e com nós mesmos. Uma “geração” não significa alguma geração distante no futuro. Jesus quer dizer a geração à qual ele estava falando! Esse foi um importante evento profético com implicações incríveis para a fé cristã, pois Jesus estava destruindo o templo e o seu sistema de sacrifício. Ele é o sacrifício completo e final para os nossos pecados. Uma vez que o templo foi destruído, o Reino de Deus foi plenamente inaugurado.

Tenho encontrado alguns cristãos que crêem que Jesus não pode ser nosso Rei ou estar sobre o trono, pois ele deve assentar-se num trono físico e governar a partir de Israel. Não demovamos Cristo do Seu trono celestial para um trono terreno. Ele governa atualmente sobre céu e terra. Uma das passagens mais claras na Bíblia pra provar esse ponto é encontrada no sermão de Pedro em Jerusalém, no dia de Pentecostes, registrado em Atos 2:29-36:

Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está

até hoje a sua sepultura. Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono, nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção. Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas. De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés. Saiba, pois com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

O fato que Jesus é o nosso Rei e que o Seu Reino tem sido estabelecido é inescapável. Adoremos ao nosso Rei e sejamos súditos fiéis em Seu reino. Parte de ser fiel, sem dúvida, é reconhecer Sua autoridade e reinado, e crer que o Seu governo está crescendo. “O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto” (Isaiás 9:7).

## O APRISIONAMENTO DE SATANÁS

Uma das minhas cenas favoritas no filme de Mel Gibson (*A Paixão de Cristo*) é Jesus esmagando a cabeça daquela antiga serpente chamada Satanás. A morte e ressurreição de Cristo cumprem a promessa de Gênesis 3:15, de que um dia Ele esmagaria a cabeça do Diabo. À medida que continuamos nosso estudo da natureza do Reino de Cristo, é natural que deveríamos olhar mais detidamente no status e papel de Satanás. Em 1 João 3:8, o apóstolo João escreve:

...para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer [destruir] as obras do diabo.

A despeito do claro ensino desse versículo e outros na Bíblia, muitos cristãos mantêm uma visão distorcida de Cristo e de Satanás. De certo modo eles adquiriram a idéia que Cristo e Satanás são realmente co-iguais, batalhando ao longo das eras pelo controle do planeta Terra. Mas de forma alguma isso é o que a Bíblia diz. Jesus fala em Mateus 12:29 que ele tinha aprisionado Satanás:

Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus. Ou, como pode alguém entrar em casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não **maniatar o valente**, saqueando então a sua casa?

Quem vence a luta aqui? Cristo! Não somente ele vence o combate e aprisiona Satanás, mas saqueia a sua casa! João escreve em Apocalipse 20:2 que o aprisionamento de Satanás é parte da inauguração do Reino de Cristo:

Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e **amarrou-o por mil anos**. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem.

Em Romanos 16:20, o apóstolo Paulo nos diz que Deus “esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés”. Essa promessa foi cumprida durante os 40 anos entre a ascensão de Cristo e a destruição do sistema do Antigo Pacto, o Templo e a cidade de Jerusalém em 70. d.C.

Em seu comentário sobre Apocalipse, *Days of Vengeance*, David Chilton escreve:

... é geralmente sugerido tanto por autores pós-milenistas como amilenistas que o aprisionamento de Satanás, para que não mais engane as nações, refere-se à sua incapacidade de impedir que a mensagem do Evangelho alcance sucesso. E, até onde vai, essa interpretação certamente tem garantia bíblica: Antes da vinda de Cristo, Satanás controlava as nações; mas agora sua ação mortífera tem sido destruída pelo Evangelho, à medida que as boas novas do Reino se espalham pelo mundo.<sup>3 4</sup>

Nesse ponto uma pergunta comum surge: “Mas se Satanás está aprisionado, por que ainda existe mal no mundo?”. Boa pergunta! Assim como nossa mãe Eva no Jardim do Éden, somos muito rápidos em acusar Satanás pelo nosso pecado. “O Diabo me fez fazer isso” é uma escusa popular. Mas a Bíblia nos diz que o coração dos homens é “enganoso e perverso acima de todas as coisas” (Jr. 17:9). Há abundância de mal no coração do homem suficiente para infectar o planeta Terra. Sem dúvida Satanás e os seus demônios ainda têm certo poder. David Chilton escreve:

Que Satanás tinha sido aprisionado não significa que toda a sua atividade cessou. O Novo Testamento nos diz especificamente que os demônios foram desarmados e presos (Cl. 2:15; 2Pe. 2:4; Judas 6) – todavia, eles ainda estão em atividade. A atividade deles foi apenas restringida. E, à medida que o Evangelho progride por todo o mundo, a atividades deles se tornará ainda mais limitada. Satanás é incapaz de impedir a vitória do Reino de Cristo.<sup>5</sup>

Naturalmente, o aprisionamento de Satanás e o progresso do Reino de Cristo andam de mãos dadas. Observe o que Jesus diz sobre a expansão do Seu reino em Mateus 13:31-33:

O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo; o qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos. Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher

<sup>3</sup> David Chilton, *Days of Vengeance* (Horn Lake, MS: Dominion Press, 2006), 502.

<sup>4</sup> [http://www.monergismo.com/textos/pos\\_milenismo/aprisionamento-apocalipse20-1-3\\_chilton.pdf](http://www.monergismo.com/textos/pos_milenismo/aprisionamento-apocalipse20-1-3_chilton.pdf)

<sup>5</sup> David Chilton, *Days of Vengeance* (Horn Lake, MS: Dominion Press, 2006), 503.

toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

Como o fermento na massa, o Cristianismo é penetrante e impossível de ser parado. Satanás não pode mais enganar as nações. Ele foi derrotado e continua a perder poder. Cristo é o nosso Rei vitorioso e as portas do inferno não prevalecerão contra a Sua igreja, à medida que ela avança ao longo das eras (Mt. 16:18).

**Fonte:** <http://www.americanvision.org/>